

Teste de voo como critério de avaliação de qualidade de *Tetrastichus howardi* (Hymenoptera: Eulophidae)

Kellen Favero^{1,2}; Patrícia P. Bellon^{1,2}; Fabricio F. Pereira¹; Harley N. de Oliveira²

¹Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, Caixa Postal 533, CEP 79.804-070, kellenfavero@yahoo.com.br; phatriciabellon@yahoo.com.br; fabriciofagundes@ufgd.edu.br;

²Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados-MS, Caixa Postal 449, CEP 79804-970, harley@cpao.embrapa.br

A capacidade de voo é uma característica importante para a dispersão e alcance de abrigo, alimento, parceiros e hospedeiros de parasitoides em condições de campo. Entretanto, durante o processo de colonização ou de criação massal em laboratório essa característica pode variar, devendo ser monitorada. Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade da população do parasitoide pupal *Tetrastichus howardi* (Hymenoptera: Eulophidae) em laboratório, utilizando-se como critério de avaliação o teste de voo pelo modelo ESALQ. Para o teste fez-se uso de cilindro de PVC com o interior recoberto por cartolina preta. O fundo do tubo foi vedado com plástico preto ajustado com disco de isopor. Para determinar os parasitoides caminhadores, um anel de cola foi pincelado a 3,5cm da extremidade inferior do tubo. Uma placa de Petri transparente com cola entomológica foi colocada na parte superior do cilindro, servindo como armadilha para os parasitoides em voo. Cinco pupas de *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae) foram individualizadas em tubos de ensaios e expostas ao parasitismo de cinco fêmeas de *T. howardi*, por período de 24h. Os tubos contendo as pupas parasitadas, prestes à emergência, foram fixados individualmente no centro das unidades-teste e foram colocados sobre uma bancada, diretamente abaixo de fonte de luz, onde permaneceram por 72 horas. Após esse período, os tubos foram levados ao refrigerador e os insetos foram congelados, para se proceder às avaliações. A porcentagem de parasitoides encontrados na tampa (voadores) foi de 94,35%, no anel (caminhadores) de 2,48% e no fundo (não voadores) de 3,14%. De acordo com os resultados obtidos, infere-se que a população de *T. howardi* multiplicada em laboratório apresenta ótimas condições de atividade de voo, estando aptas para dispersão no campo. Esta avaliação apresenta-se como alternativa eficiente para avaliação da qualidade deste parasitoide.

Palavras-chave: parasitoide pupal; controle de qualidade; controle biológico.

Apoio/financiamento: CAPES; CNPq; Embrapa.